

Radiologia Pediátrica

O-036 – Neoplasias pancreáticas na infância.

Michele Ceolin¹; Isabel Cristina Schütz Ferreira¹; Mariele Bevilacqua¹; Henrique Pereira Abelin¹; Rafael Correa Coelho¹; Gustavo Junji Cinagava²; Carlos Jesus Pereira Haygert¹; Juliane Lucca³; Thereza Christina Sampaio Lafayette⁴.

¹ Universidade Federal de Santa Maria; ² Hospital Mãe de Deus; ³ Hospital Nossa Senhora da Conceição; ⁴ Hospital Universitário de Santa Maria.

Introdução: Neoplasias pancreáticas na infância são raras, sendo pancreatoblastoma (PB) o tipo mais frequente. Habitualmente o pâncreas apresenta-se com aumento de suas dimensões e ocasionalmente identificamos sinais de obstrução da via biliar. Entre os diagnósticos diferenciais temos o acometimento linfoproliferativo do pâncreas e tumor pseudopapilar sólido. **Material:** Três casos diferentes de acometimento neoplásico pancreático estimularam uma revisão deste assunto. **Caso 1:** Paciente de 2 anos, com dor e massa abdominais que à ecografia (ECO) apresentou aumento das dimensões pancreáticas e linfonodos celíacos e mesentéricos aumentados. Tomografia computadorizada (TC) confirmou aumento do pâncreas. Biópsia de medula diagnosticou leucemia mieloide aguda (LMA). **Caso 2:** Paciente de 10 anos, com quadro colestatístico, hepatomegalia, febre, perda ponderal e dor abdominal. ECO identificou fígado de aspecto multinodular, leve dilatação de veias biliares intra-hepáticas e aumento heterogêneo da cabeça pancreática. Na TC encontraram-se hepatomegalia, inúmeras áreas arredondadas hipodensas que não sofreram impregnação com contraste intravenoso, com até 2,9cm no lobo direito, área predominantemente hipodensa na topografia da cabeça pancreática e nódulos pulmonares sugestivos de metástases. Histologia e imuno-histoquímica compatíveis com PB. **Caso 3:** Paciente de 9 anos, com dor abdominal crônica, sem ganho de peso há um ano. ECO identificou lesão expansiva sólida hipoeocogênica junto ao corpo do pâncreas, com 3,5×3,1×3,0cm, margens definidas e pouco vascularizadas ao Doppler. TC com lesão hipodensa, discreto realce pelo contraste. Anatomopatológico diagnosticou tumor pseudopapilar sólido. **Discussão:** LMA, um câncer hematológico, é caracterizada pela rápida expansão de precursores mieloides imaturos na medula óssea e sangue, com depleção da hematopoiese eficiente. PB, tumor maligno raro da infância, com origem embrionária, geralmente assintomático, pode apresentar-se com dor e massa abdominal, diarreia, hemorragia digestiva alta. Tumor pseudopapilar sólido ocorre principalmente em mulheres jovens. Os sintomas, geralmente súbitos, incluem dor e massa abdominal. A imagem reflete componentes sólidos e císticos.

O-037 – Dor testicular aguda em crianças: avaliação ultrassonográfica.

Jonas Dalabona; Fernando Steinhorst; Camila Coreixas; Gustavo Holz; Mariana Eltz; Silvio Morelli; João Schambeck; Mateus Broetto; Mariana Mizerkowski; Matheo Baldisserotto.

Hospital São Lucas – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Introdução: A dor testicular aguda em crianças muitas vezes acompanha uma síndrome clínica referida como “escroto agudo”, caracterizada por dor testicular, edema e hiperemia local, sendo, a grande maioria das vezes, causada por orquiepididimite ou torção testicular. A diferenciação entre essas duas patologias, pela semelhança na apresentação, torna-se muito difícil apenas pelo exame físico devido sua baixa especificidade nesse contexto, principalmente tratando-se de pacientes pediátricos, quando a obtenção de uma anamnese adequada pode ser difícil. Os métodos de imagem desempenham papel fundamental na diferenciação dessas entidades, visto que o manejo muda conforme o diagnóstico. Além disso, o tempo decorrido entre o início dos sintomas e o começo do tratamento pode mudar comple-

tamente os resultados terapêuticos, para ambas as patologias. **Descrição do Material:** Revisão da literatura e correlação iconográfica dos casos diagnosticados em nosso serviço. **Discussão:** Apenas o exame clínico não é suficiente para uma adequada avaliação da dor testicular aguda em crianças, tendo uma taxa de falso-positivos perto de 50% para torção testicular, uma patologia cirúrgica. A ultrassonografia torna-se o método de escolha para investigação e diferenciação diagnóstica nessa situação. Apesar de o uso do ultrassom apenas em escala de cinza poder ser normal em ambas as doenças, podendo não auxiliar na diferenciação entre as doenças testiculares, é bem descrito a alta sensibilidade e especificidade do uso do Doppler colorido e do power Doppler para esse fim. Por trata-se de um exame de emergência, de fácil acesso e decisivo na conduta terapêutica, todo ultrassonografista deve estar apto a utilizar o método.

Radioproteção

O-015 – A múltipla jornada de trabalho na área da radiologia.

Pietro Paolo de Barros; Marco Antônio Bertoncini Andrade; Rita de Cássia Flôr; Caroline de Medeiros.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

As radiações ionizantes são fundamentais para as práticas médicas, porém danosas à saúde, podendo provocar efeitos biológicos. Entre os indivíduos expostos às radiações ionizantes, os mais sujeitos a sofrerem tais efeitos são os profissionais que atuam diretamente com este tipo de radiação. Sendo assim, é necessário que haja um controle ocupacional dos trabalhadores desta área. Para auxiliar em tal controle, realizou-se levantamento e análise de relatórios dosimétricos e hemogramas com contagem de plaquetas de profissionais em radiodiagnóstico médico de todo o Estado de Santa Catarina durante os meses de janeiro e julho do presente ano. O recolhimento dos documentos se deu com base na legislação estadual. Os dados obtidos foram cadastrados em um banco de dados contendo nome do profissional e do estabelecimento, cadastro de pessoa física, data de nascimento, número do dosímetro, laboratório dosimétrico e valores relativos às doses mensais, bem como dos exames complementares. Foram cadastrados 907 profissionais e 107 estabelecimentos, sendo encontrados 1.029 vínculos empregatícios. Dos profissionais cadastrados, 96 possuem duplo vínculo empregatício e 13, triplo. A Lei Federal nº 7394, de 29 de outubro de 1985, determina que a jornada de trabalho dos profissionais da radiologia seja de 24 horas semanais, portanto, a situação de 109 trabalhadores não condiz com a legislação vigente. Ainda segundo a Portaria Federal 453/98, carga de trabalho representa o tempo total em que o aparelho faz uso das radiações ionizantes. Logo, múltiplas jornadas de trabalho caracterizam um aumento da carga de trabalho deste trabalhador, o que acarretará um desgaste proveniente do excesso ocupacional. A partir destes dados, o processo de fiscalização por parte da autoridade sanitária responsável se dará de forma mais ativa, não dependente apenas de denúncias, o que será fundamental para um controle ocupacional eficaz na área da radiologia.

O-016 – Uso de vestimenta de proteção radiológica para redução de dose no serviço de radiodiagnóstico.

Aline Garcia Pereira; Flávio Augusto Penna Soares.

Instituto Federal de Santa Catarina.

A utilização da radiação ionizante para fins terapêuticos e diagnósticos vem aumentando anualmente, crescendo a taxas próximas a 10% no Brasil. Sabe-se que a interação da radiação X com o ser humano pode gerar efeitos biológicos, manifestando-se através de dermatite, catarata e câncer, entre outros. Para minimizar tais efeitos, protetores radiológicos como as vestimentas de proteção radiológica (VPRs) são utilizados por pacientes e equipe médica. Este estudo avalia o uso da VPR e a sua relação com a diminuição da dose absorvida,